

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

DESEMPENHO DAS HABILIDADES LOCOMOTORAS DE CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO CEARÁ

Kaio Breno Belizario de Oliveira; Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho; José Airton de Freitas Pontes Junior; Francisco Cristiano da Silva Sousa

Desempenho motor refere-se à execução e/ou desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais (HMFs), sendo elemento de variados estudos na busca de sua compreensão, por estarem intimamente ligadas ao desenvolvimento integral da criança, pois essas habilidades manifestam-se através da motricidade dos indivíduos. As habilidades motoras fundamentais de locomoção representam habilidades que permitem os indivíduos movimentar-se de um ponto a outro no espaço. As habilidades de locomoção consistem em correr, galopar, saltitar em um só pé, saltar, passo longo saltado e corrida lateral. O desenvolvimento dessas competências é de suma importância, pois isso implicará posteriormente na movimentação nos esportes, jogos e danças. O objetivo do estudo foi analisar o desempenho motor das habilidades locomotoras de crianças entre 8 a 10 anos de idade, relacionando ao sexo e contexto urbano e rural. O presente estudo caracterizar-se em descritivo com uma abordagem quantitativa, aplicado transversalmente. A população estudada foi composta por 43 crianças que participam do Programa Segundo Tempo em Juazeiro do Norte-CE, com faixa etária de 8 a 10 anos de idade. Os dados foram coletados por intermédio do Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (TGMD-2). Os principais achados foram; a maioria (62,8%) era da zona rural e do sexo feminino (60,5%). No escore padrão pré-intervenção o nível classificado que mais chamou atenção foi 86% no nível 1, tendo diferença significativa nos resultados das zona urbana maior que da zona rural ($p=0,039$) e não significativo em relação ao sexo ($p=0,455$). No escore pós-intervenção o nível que mais chamou atenção foi os níveis 2 e 3, passando de 13,9% para 15,6%, tendo diferença significativa em relação a zona (urbano foi maior $p=0,000$) e não significativa em relação sexo ($p=0,125$). Percebe-se que após a intervenção os resultados indicam melhorias nos escores padrão do desempenho locomotor das crianças de 8 a 10 anos participantes do estudo. Este estudo mostra que as intervenções de Programas ajudam no desempenho motor de crianças com idades 8 a 10 anos.

Palavras-chave: Atividade física. Teste locomotor. Infância. Programas de intervenção.